

Assistência técnica para o envolvimento comunitário

Descrição geral e diretrizes para a candidatura

O Fundo Global de Luta contra a SIDA, a Tuberculose e a Malária está empenhado em apoiar o envolvimento significativo das comunidades mais afetadas pelo VIH, pela tuberculose (TB) e pela malária nos processos nacionais relacionados com o Fundo Global ao longo de todo o ciclo de financiamento. O envolvimento inclusivo e expressivo das comunidades é crucial para garantir que os investimentos do Fundo Global se baseiem em dados reais e em direitos e sejam adequados ao género e à idade. O Conselho de Administração do Fundo Global aprovou a implementação da Iniciativa Estratégica de Envolvimento Comunitário entre janeiro de 2024 e dezembro de 2026. Estas diretrizes descrevem a assistência técnica prestada pela Iniciativa Estratégica de Envolvimento Comunitário.

Quem se pode candidatar à assistência técnica da Iniciativa Estratégica de Envolvimento Comunitário?

Podem candidatar-se à assistência técnica as seguintes partes interessadas de países elegíveis para financiamento do Fundo Global e de países incluídos em subvenções multipaís:

- redes e organizações lideradas por populações-chave ou vulneráveis no contexto do VIH ou da TB;¹
- redes e organizações lideradas por jovens;
- redes e organizações lideradas por mulheres;
- redes e organizações lideradas por pessoas que vivem com o VIH, por pessoas que sobreviveram à TB ou pelas comunidades mais afetadas pela malária;²
- redes e organizações da sociedade civil que trabalham em estreita colaboração com um ou mais dos grupos anteriores.

As candidaturas dos Mecanismos de Coordenação dos Países (MCP) e dos Mecanismos de Coordenação Regionais (MCR) só serão consideradas se forem elaboradas e apresentadas em colaboração com uma das partes interessadas supra referidas.

Que tipo de assistência técnica se pode solicitar?

Pode solicitar-se assistência técnica em qualquer fase do ciclo de financiamento do Fundo Global: elaboração do pedido de financiamento, elaboração das subvenções, implementação e

¹ Poderá consultar aqui mais informações sobre a definição de [populações-chave de VIH](#) e [populações-chave e vulneráveis de TB](#).

² Poderá consultar aqui mais informações sobre a definição de [populações de alto risco e mal servidas no contexto da malária \(página 19\)](#).

supervisão das subvenções, incluindo a reprogramação. Além disso, é possível solicitar assistência técnica para apoiar o envolvimento na elaboração de planos estratégicos nacionais ou políticas-chave semelhantes.

Neste quadro mais amplo, os pedidos de assistência técnica da Iniciativa Estratégica de Envolvimento Comunitário devem centrar-se em problemas relacionados com os direitos humanos, o género, a equidade, as populações-chave, o reforço dos sistemas e respostas comunitárias e áreas afins.

A natureza de curto prazo da assistência técnica prevê que os peritos das comunidades possam ser destacados por cerca de 30 dias durante um período máximo de três meses.

A assistência técnica da Iniciativa Estratégica de Envolvimento Comunitário está disponível em três áreas de trabalho principais:

(1) Análise situacional e avaliação das necessidades

- Avaliações relacionadas com comunidades, direitos e género para gerar informação estratégica que melhore a tomada de decisões

Exemplo: uma organização liderada por jovens recebeu assistência técnica para realizar uma avaliação de género do VIH específica para raparigas adolescentes e mulheres jovens, depois de o seu representante no MCP lhes ter dito que os recetores principais do Fundo Global não estavam a cumprir as suas metas de prevenção do VIH entre as raparigas adolescentes e as mulheres jovens. A avaliação expôs a gravidade dos obstáculos relacionados com o género e a idade que as raparigas adolescentes e as mulheres jovens estavam a enfrentar no acesso aos serviços de prevenção do VIH. A organização liderada por jovens e o seu representante no MCP receberam apoio no sentido de usarem os resultados da avaliação para defender a reprogramação das subvenções do Fundo Global com enfoque em abordagens transformadoras em termos de género, a fim de melhorar a adesão das raparigas adolescentes e das mulheres jovens a estes serviços.

- Revisão dos programas para garantir que as perspetivas das comunidades são tidas em conta na melhoria da prestação de serviços

Exemplo: na sequência de uma auditoria do Gabinete do Inspetor Geral, foi acordada uma ação de gestão em que o Secretariado do Fundo Global trabalha com o Ministério da Saúde e os parceiros da sociedade civil na elaboração de um plano operacional com medidas para melhorar a taxa de utilização de mosquiteiros tratados com inseticida de longa duração a seguir à próxima campanha de distribuição em massa. As organizações da sociedade civil envolvidas na luta contra a malária receberam apoio para entrevistar os beneficiários do programa nas aldeias, a fim de conhecerem os obstáculos que se lhes impunham ao uso dos mosquiteiros e fazerem recomendações para a próxima campanha.

(2) Envolvimento nos processos de diálogo no país

- Consulta das comunidades para definir as prioridades a incluir nas políticas, nas diretrizes e nos planos nacionais

Exemplo: a rede nacional de pessoas que vivem com o VIH recebeu assistência técnica para convocar consultas com os seus membros no âmbito da revisão intercalar do plano estratégico nacional para o VIH. Este apoio ajudou não só a identificar problemas e falhas na implementação até à data, com vista a orientar o processo de análise, mas também a elaborar uma «carta de prioridades» com as intervenções e atividades que estas pessoas pretendiam ver incluídas no próximo plano estratégico nacional.

- Consulta das comunidades para definir e coordenar as prioridades a incluir nos pedidos de financiamento

Exemplo: nove meses antes da apresentação de um pedido de financiamento integrado para o VIH, a TB e a malária, um consórcio de redes e organizações lideradas pelas comunidades solicitou assistência técnica para definir e sistematizar as prioridades das comunidades, a fim de fundamentar o «anexo de prioridades das organizações da sociedade civil e das comunidades», que tem de constar obrigatoriamente no pedido de financiamento. Foi contratado um consultor para desenvolver um conceito e facilitar os diálogos comunitários com as populações-chave de VIH, as pessoas que sobreviveram à TB e as populações-chave de TB, bem como as organizações da sociedade civil envolvidas na luta contra a malária. Os representantes de cada grupo comunitário realizaram uma reunião, definiram e priorizaram as intervenções e divulgaram a lista final aos representantes do MCP e à equipa de redação.

- Planeamento do envolvimento para reforçar a participação das comunidades nos processos do Fundo Global

Exemplo: os comentários do Painel de Análise Técnica do Fundo Global assinalaram uma lacuna grave, que consistia na falta de uma estratégia de envolvimento da comunidade de pessoas transgénero e de um roteiro para a implementação das subvenções. Na sequência das respostas do Painel de Análise Técnica, e atendendo a um pedido conjunto de organizações locais de pessoas transgénero, foi prestada assistência técnica na elaboração de um plano que visa capacitar os membros da comunidade transgénero, tornando-os aptos a apoiar intervenções de prestação de serviços lideradas pela comunidade.

- Reuniões políticas e elaboração coletiva de estratégias para uma sensibilização coordenada liderada pelas comunidades

Exemplo: uma rede de ativistas da TB recebeu apoio para realizar um diálogo comunitário sobre a sustentabilidade dos serviços de luta contra a TB, depois de a avaliação da preparação do país para a transição ter destacado as limitações do financiamento interno para as atividades de rastreio da TB baseadas nas comunidades. Foram convidados membros do MCP que representam comunidades de TB. O objetivo era chegar a uma visão comum entre grupos da sociedade civil sobre como a transição do Fundo Global está a progredir no seu país e quais são os desafios e as oportunidades que se apresentam. O diálogo resultou num «programa de sensibilização», que descreve atividades concretas de sensibilização orçamental e de controlo orçamental.

(3) Apoio à conceção e aos acordos de implementação

- Levantamento das organizações comunitárias e da sociedade civil, bem como das atividades para reforçar os sistemas e as respostas comunitárias

Exemplo: no âmbito da subvenção de transição do país, o Governo criou um mecanismo de contratação social para garantir a continuação dos serviços de VIH e TB liderados pelas comunidades após a transição do Fundo Global. Uma organização nacional central da sociedade civil recebeu assistência técnica para efetuar um levantamento das organizações comunitárias e da sociedade civil no país e para criar uma base de dados e um diretório de todas essas organizações, das populações que elas servem e dos tipos de serviços de VIH e TB que prestam. Este levantamento será utilizado pela rede da sociedade civil para fazer circular os convites à apresentação de propostas a partir do novo mecanismo de financiamento do Governo.

- Aperfeiçoamento ou validação das ferramentas que apoiam o envolvimento das comunidades nos processos relacionados com o Fundo Global

Exemplo: uma associação regional de migrantes recebeu assistência técnica para adaptar uma ficha de classificação já em uso na monitorização do VIH liderada pela comunidade, com o intuito de a adaptar também à TB e à malária. A associação usou a ficha de classificação atualizada para monitorizar a

acessibilidade dos medicamentos contra a TB e a malária para os refugiados e as pessoas deslocadas internamente que recebem serviços através de uma subvenção multipaís do Fundo Global.

- *Workshop* para reforçar os conhecimentos da sociedade civil e dos grupos comunitários sobre o Fundo Global

Exemplo: após muitos anos de inelegibilidade para o financiamento do Fundo Global, o país tornou-se novamente elegível para uma atribuição de verbas para a malária devido a um pico na epidemia. Uma organização nacional da sociedade civil recebeu apoio técnico para realizar um *workshop* dirigido a outras organizações envolvidas na luta contra a malária ao nível comunitário, a fim de desenvolver os seus conhecimentos sobre o Fundo Global e torná-las aptas a participar na elaboração do pedido de financiamento e na implementação da subsequente subvenção para a malária.

A assistência técnica da Iniciativa Estratégica de Envolvimento Comunitário NÃO apoia:

- a capacitação dos MCP (por exemplo, formação dos membros dos MCP nas suas funções e responsabilidades);
- o reforço das capacidades a longo prazo das redes e organizações da sociedade civil (por exemplo, apoio ao desenvolvimento organizacional para se tornarem recetoras do Fundo Global);
- o desenvolvimento de ferramentas isoladas, que não se centrem no envolvimento comunitário;
- a redação de pedidos de financiamento.

Quem fornece a assistência técnica da Iniciativa Estratégica de Envolvimento Comunitário?

Para o período de implementação 2024-2026, foram pré-qualificadas como prestadoras de assistência técnica dezanove (19) [redes e organizações da sociedade civil e de populações-chave](#). Estas organizações foram selecionadas através de um processo de concurso aberto e competitivo, para assegurar que os prestadores têm um sólido historial e experiência relevante em questões de direitos humanos, género, equidade, populações-chave e sistemas e respostas comunitárias. Os prestadores de assistência técnica são selecionados de acordo com os requisitos específicos de cada pedido de assistência técnica.

Como se pode candidatar à assistência técnica da Iniciativa Estratégica de Envolvimento Comunitário?

A primeira etapa do processo de **candidatura** consiste em preencher o [formulário de pedido de assistência técnica](#) da Iniciativa Estratégica de Envolvimento Comunitário. O formulário inclui informações sobre a organização ou organizações requerentes, as tarefas propostas e os resultados que se esperam do trabalho de assistência técnica. Os candidatos têm de contactar o [centro de aprendizagem](#) da sua região, para obterem assistência na revisão do pedido antes de o submeterem ao Fundo Global. Pode consultar [aqui](#) o exemplo de um pedido de elevada qualidade.

Uma vez preenchido, o formulário de pedido tem de ser enviado para ceta@theglobalfund.org.

A elegibilidade dos pedidos será avaliada pelo Secretariado do Fundo Global com a participação do Departamento de Comunidades, Direitos e Género e das equipas de país do Fundo Global. Nesta **verificação de elegibilidade**, serão aplicados os seguintes critérios:

- elegibilidade da organização ou organizações requerentes;

- adequabilidade das parcerias com a sociedade civil e as comunidades (por exemplo, pedido bem coordenado com representantes do MCP, apresentação do pedido como consórcio);
- participação do centro de aprendizagem na elaboração do pedido ([ver Contactos](#));
- ligação estratégica a processos relacionados com o Fundo Global;
- clareza na enunciação do(s) resultado(s) esperado(s);
- oportunidade para reforçar o envolvimento de uma ou mais comunidades em processos do Fundo Global e processos conexos;
- enquadramento estratégico numa das três áreas da Iniciativa Estratégica de Envolvimento Comunitário previstas para assistência técnica.

Tenha em conta que a análise dos pedidos pode demorar várias semanas. As organizações requerentes serão informadas por e-mail sobre a decisão de elegibilidade.

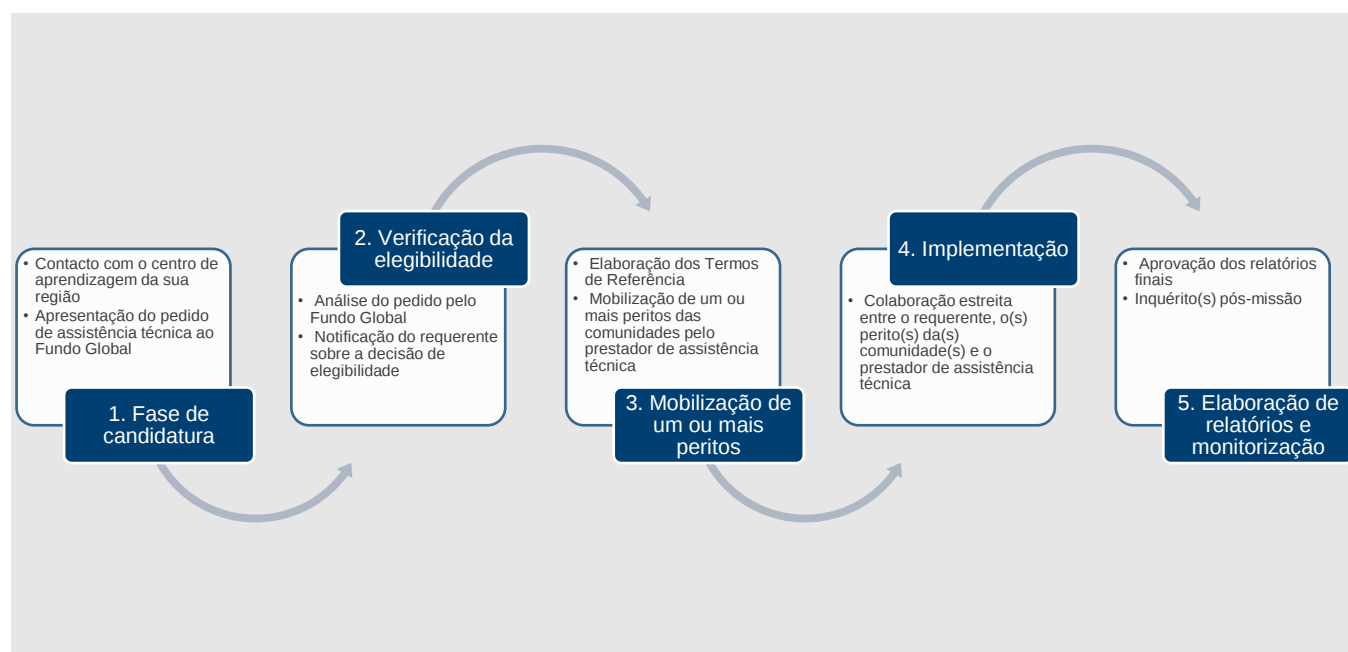


Figura 1: Visão geral do processo de assistência técnica.

Após a aprovação de um pedido, serão elaborados os Termos de Referência pormenorizados e um orçamento. Este processo pode envolver não só o requerente e o Fundo Global, mas também o prestador de assistência técnica. Paralelamente, o Fundo Global nomeia um prestador de assistência técnica adequado, que será responsável por **mobilizar peritos das comunidades**. Uma vez que a assistência técnica se caracteriza por ser prestada entre pares, sempre que possível, estes peritos vêm do país ou da região onde a missão é implementada ou são, eles próprios, oriundos de uma comunidade fortemente afetada pelo VIH, pela TB ou pela malária.

O tempo necessário para que um pedido elegível avance para a fase de implementação depende da complexidade do trabalho e da disponibilidade dos prestadores de assistência técnica, podendo ir até três meses. As funções e responsabilidades do requerente, do prestador de assistência técnica e do Fundo Global durante a **implementação** da assistência técnica são descritos com mais pormenor nos Termos de Referência. Após a conclusão da missão, o Fundo Global analisa e aprova os relatórios finais.

A organização ou organizações requerentes desempenham um papel importante na **avaliação** das missões da Iniciativa Estratégica de Envolvimento Comunitário. Após a conclusão de cada missão, o Fundo Global solicita que os requerentes preencham um pequeno inquérito. Aproximadamente 6 a 9 meses após a conclusão da missão, pede-se ainda aos beneficiários da assistência técnica que participem numa pequena entrevista feita pelo centro de aprendizagem da sua região, para avaliar até que ponto os principais relatórios da missão foram usados para influenciar processos do Fundo Global e processos conexos.

Contacto

- Fundo Global, assistência técnica da Iniciativa Estratégica de Envolvimento Comunitário | ceta@theglobalfund.org